

ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR

Referência dos dados - Julho/2023

Edição nº 01 - Agosto/2023

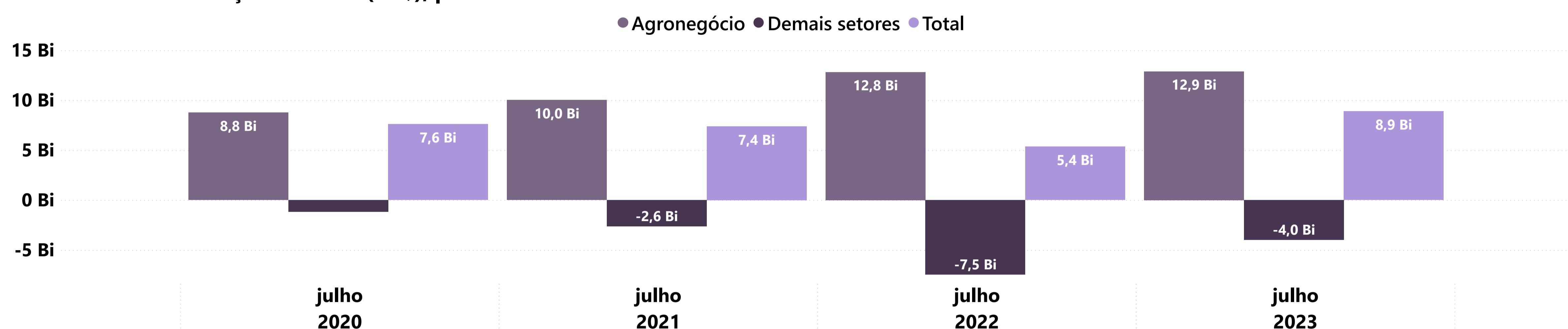


BRASIL

Brasil: Resumo das exportações e importações, por setor, em julho.

Dado	Exportações (US\$)			Importações (US\$)		
	Setores	jul/22	jul/23	Var (%)	jul/22	jul/23
Agronegócio	14.207.281.933,00	14.202.438.050,00	-0,03	1.384.395.776,00	1.310.693.204,00	-5,32
Demais setores	15.637.042.707,00	14.717.684.700,00	-5,88	23.102.614.249,00	18.719.149.695,00	-18,97
Total	29.844.324.640,00	28.920.122.750,00	-3,10	24.487.010.025,00	20.029.842.899,00	-18,20

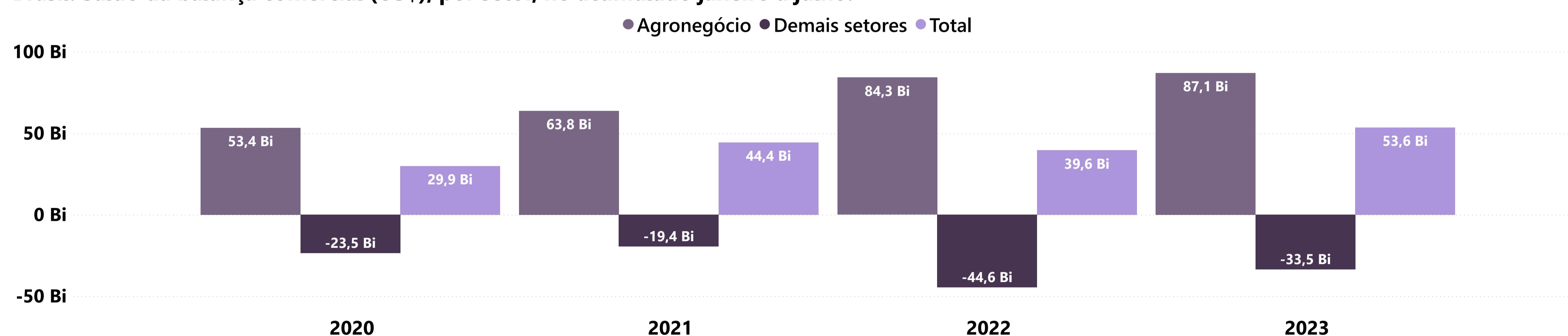
Brasil: Saldo da balança comercial (US\$), por setor



Brasil: Resumo das exportações e importações, por setor, no acumulado janeiro a julho.

Dado	Exportações (US\$)			Importações (US\$)		
	Setores	jan-jul/22	jan-jul/23	Var (%)	jan-jul/22	jan-jul/23
Agronegócio	93.656.037.900,00	96.229.480.858,00	2,75	9.393.573.028,00	9.169.653.783,00	-2,38
Demais setores	100.258.581.374,00	97.973.607.347,00	-2,28	144.906.042.041,00	131.477.959.035,00	-9,27
Total	193.914.619.274,00	194.203.088.205,00	0,15	154.299.615.069,00	140.647.612.818,00	-8,85

Brasil: Saldo da balança comercial (US\$), por setor, no acumulado janeiro a julho.



Em julho de 2023, o saldo da balança comercial brasileira resultou positivo em US\$ 8,9 bilhões, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). O superávit da balança foi sustentado pelos resultados do agronegócio, que teve saldo de US\$ 12,9 bilhões no período. Para os demais setores, o saldo foi negativo em US\$ 4 bilhões. Assim, sem os resultados do agronegócio, a balança comercial brasileira resultaria deficitária.

No acumulado de janeiro a julho, o balanço foi de US\$ 53,6 bilhões, valor 35% maior que o do mesmo período do ano anterior, de US\$ 39,6 bilhões. O agronegócio acumulou saldo de US\$ 87,1 bilhões, enquanto os demais setores registraram déficit de US\$ 33,5 bilhões.

As exportações totais do Brasil, em julho de 2023, somaram US\$ 28,9 bilhões. Desse total, US\$ 14,2 bilhões ou 49,1% corresponderam às exportações do agronegócio, valor muito próximo do embarcado no mesmo período do ano anterior. Em termos de valor acumulado, a soma das exportações totais, de janeiro de julho de 2023, atingiu US\$ 194,2 bilhões, dos quais 49,6% ou US\$ 96,2 bilhões foram representados por produtos do agronegócio brasileiro.

Com relação às importações, o Brasil negociou US\$ 20 bilhões em julho de 2023, valor cerca de 18% inferior ao do mesmo período do ano anterior. A participação do agronegócio nesse total foi de 6,5%, com aquisições em torno de US\$ 1,3 bilhão, enquanto os demais setores importaram US\$ 18,7 bilhões.

O valor acumulado das importações, de janeiro a julho de 2023, foi de US\$ 140,6 bilhões, representativo de uma queda de 8,9% frente ao mesmo período de 2022. As importações do agronegócio, por outro lado, nesse mesmo comparativo, tiveram queda de 2,4%, para US\$ 9,17 bilhões. Os demais setores importaram US\$ 131,5 bilhões, valor 9,3% inferior ao de 2022.

ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR

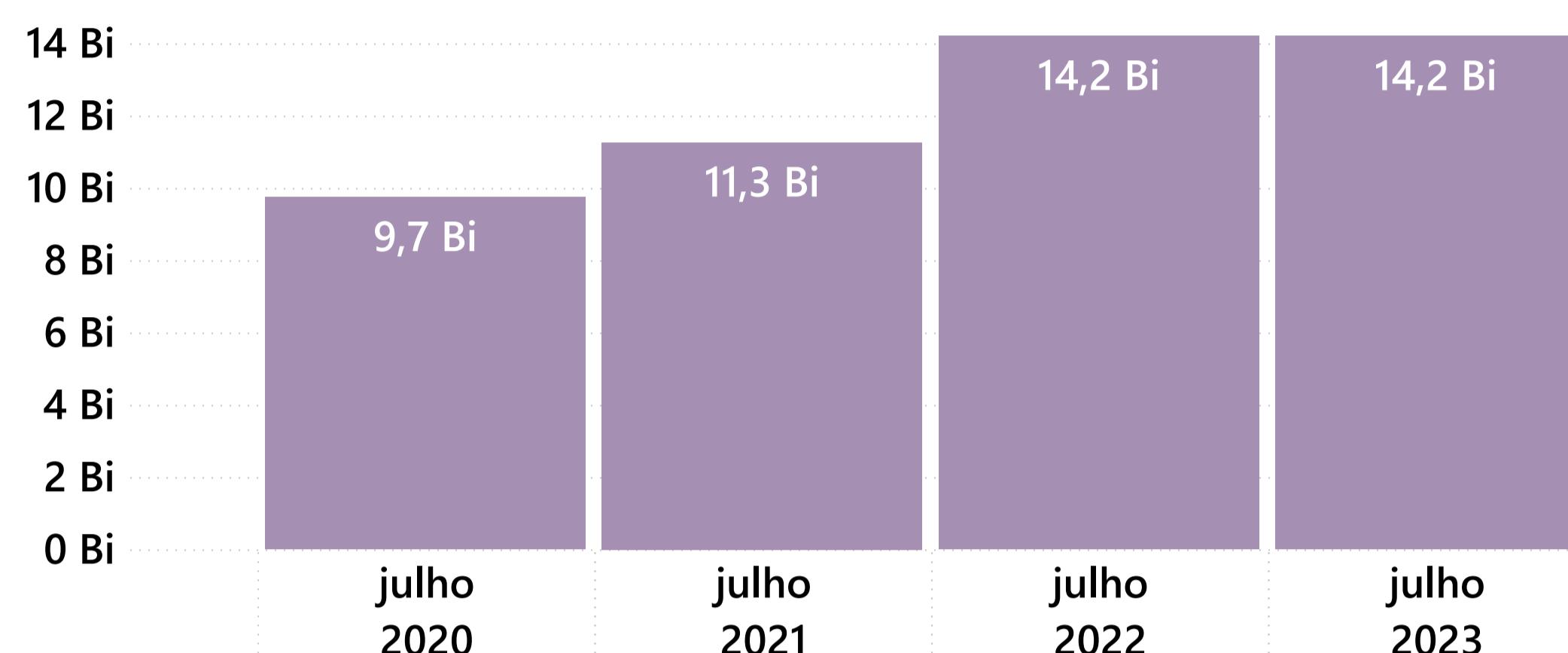
Referência dos dados - Julho/2023

Edição nº 01 - Agosto/2023

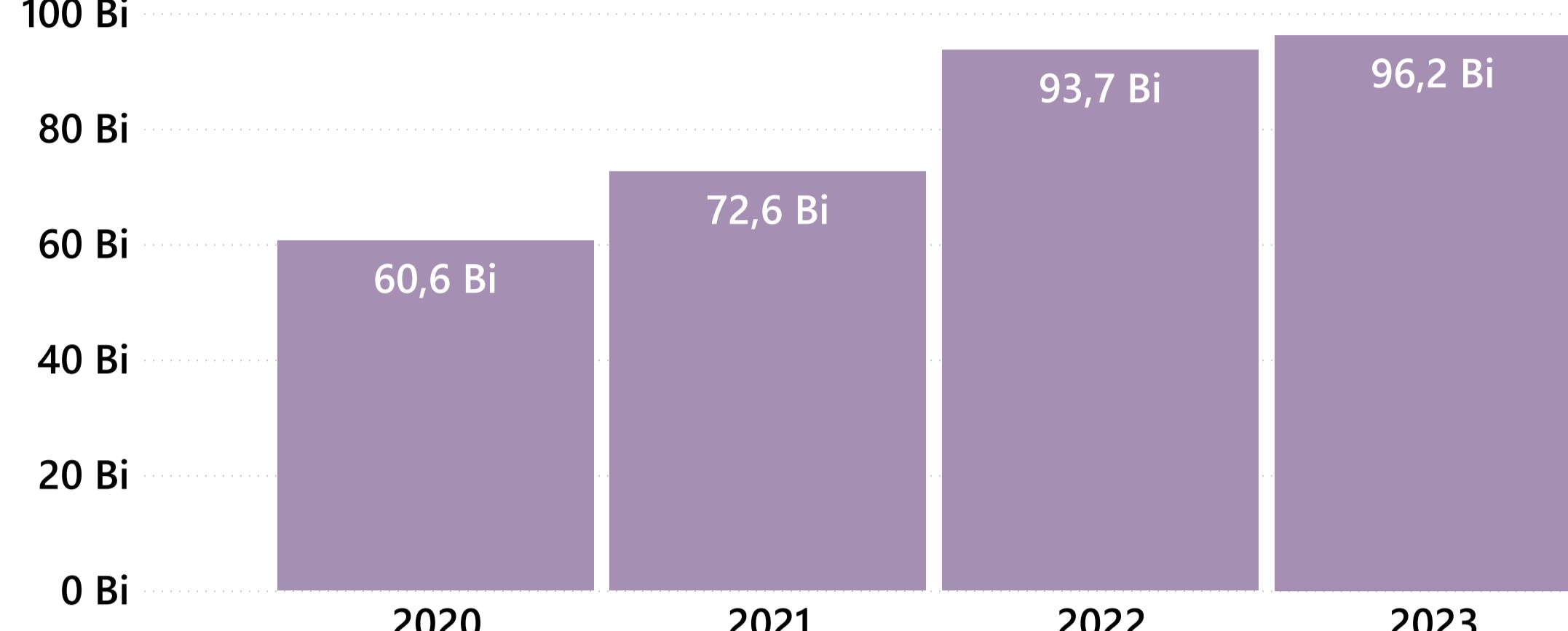


BRASIL

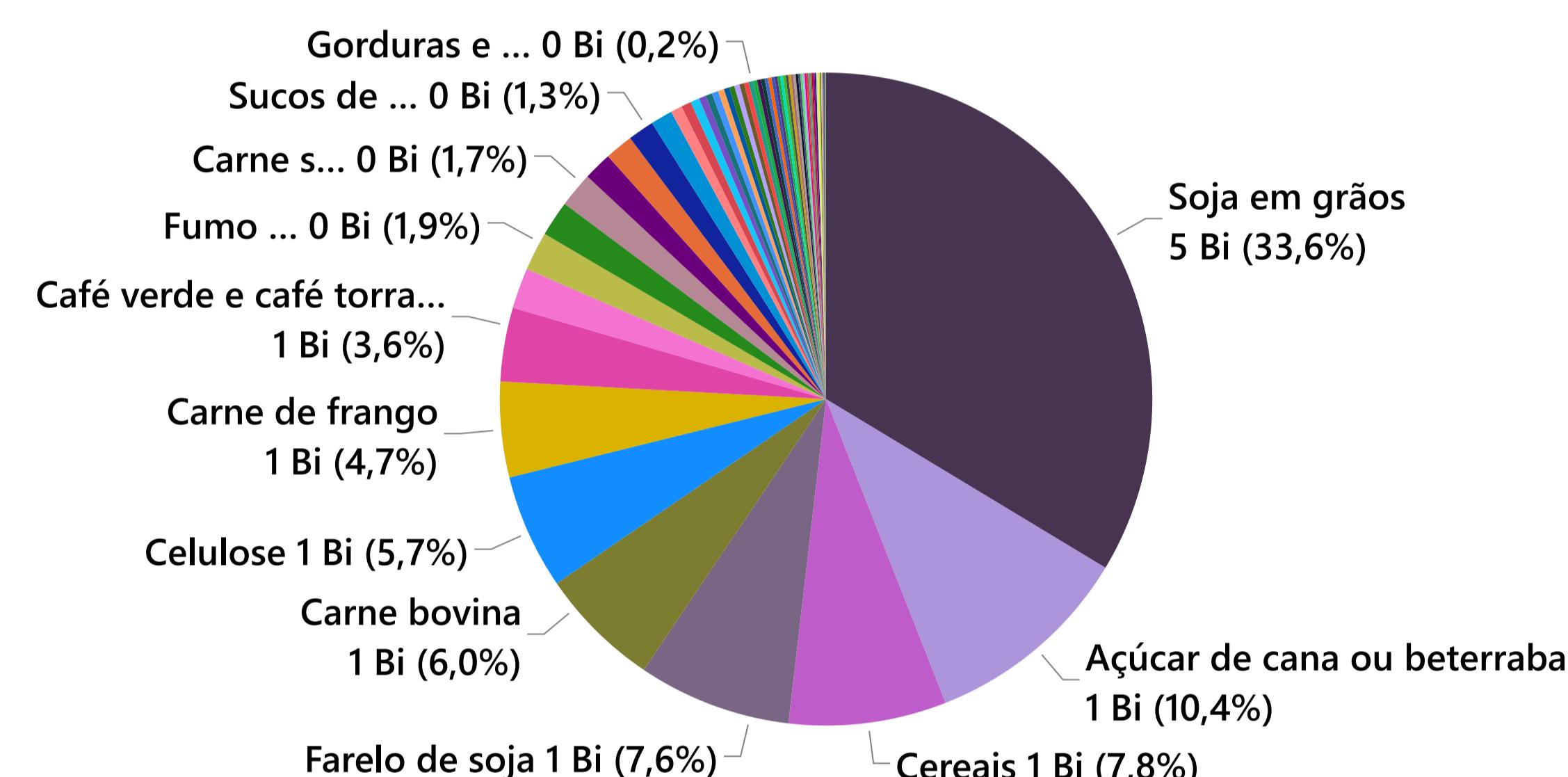
BRASIL (Julho): Exportações do Agronegócio (US\$)



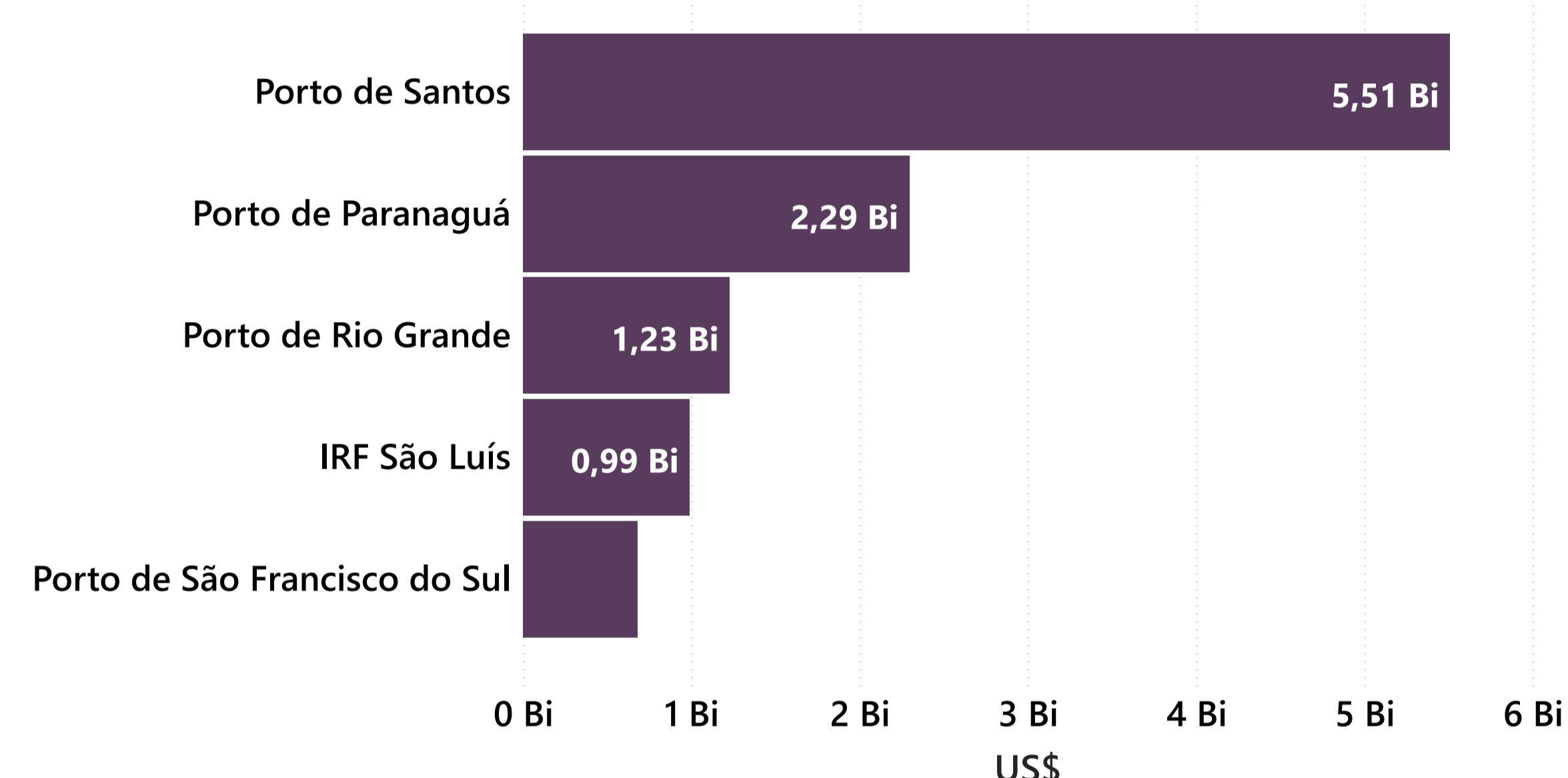
BRASIL (Acumulado Jan-Jul): Exportações do Agronegócio (US\$)



BRASIL (Jul/2023): Principais produtos exportados (US\$)



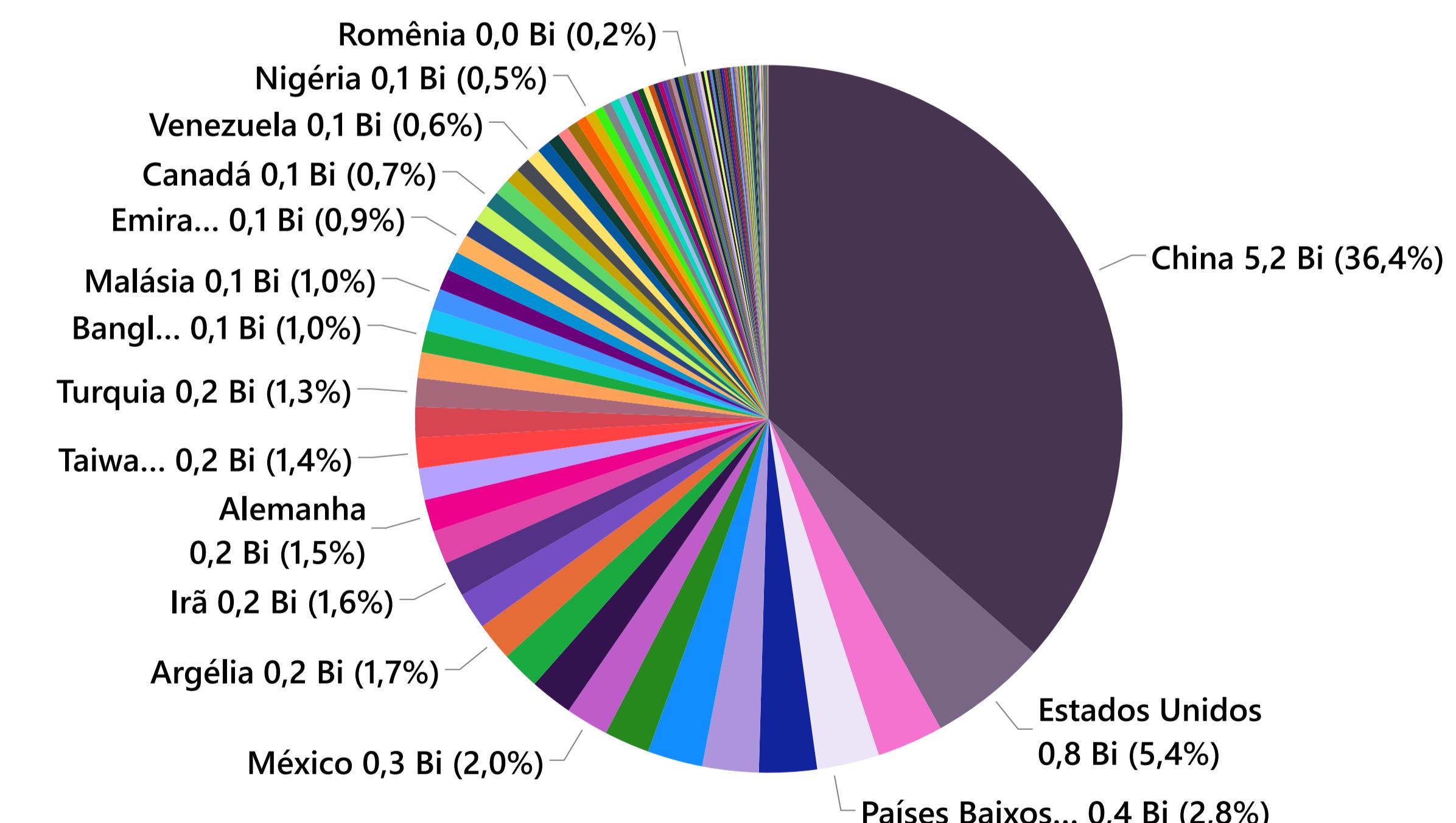
BRASIL (Jul/2023): Principais vias de despacho (US\$)



BRASIL (Jul/2023) - Principais destinos dos 5 principais produtos exportados

Subsetor	País	Exportações (US\$)
Soja em grãos	China	3.371.754.235
	Argentina	219.757.916
	Espanha	116.235.124
Carne bovina	China	444.997.249
	Chile	63.145.319
	Estados Unidos	52.063.994
Farelo de soja	Indonésia	178.882.752
	Tailândia	151.465.296
	Espanha	111.324.276
Açúcar de cana ou beterraba	China	227.099.918
	Argélia	116.736.988
	Indonésia	92.081.293
Cereais	China	207.831.774
	Japão	154.940.324
	Taiwan (Formosa)	69.279.917

BRASIL (Jul/2023): Destinos das exportações (US\$)



Dentre os principais produtos exportados pelo agronegócio, em julho de 2023, estão soja em grãos (US\$ 4,77 bilhões), açúcar de cana ou beterraba (US\$ 1,47 bilhão), cereais (US\$ 1,11 bilhão), farelo de soja (US\$ 1,08 bilhão) e carne bovina (US\$ 0,85 bilhão). Juntos, esses produtos responderam por cerca de 65% do total das exportações do país.

A soja em grãos tem como principal destino a China, que comprou 71% da soja exportada pelo Brasil, em julho de 2023. O país asiático também se posiciona como maior comprador de carne bovina, cereais e açúcar de cana ou beterraba, respondendo por 52,2%, 18,8% e 15,4% dos envios totais desses produtos, nessa ordem.

No último mês de julho, a China se destacou com a captação de 36,4% do valor total enviado pelo agronegócio. Também merecem destaque Estados Unidos (5,4%), Japão (3,0%), Holanda (2,8%) e Coréia do Sul (2,6%). Somados, esses cinco países adquiriram 50% das exportações do setor, em valor.

ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR

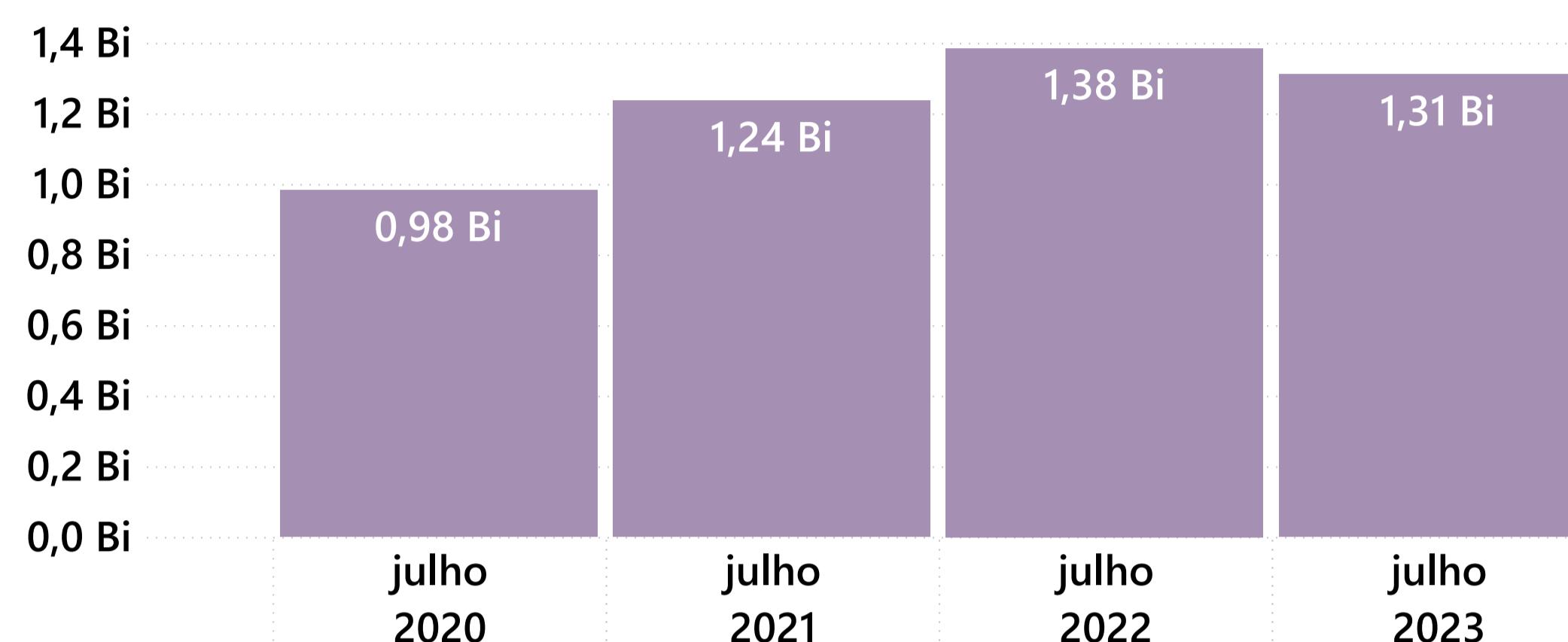
Referência dos dados - Julho/2023

Edição nº 01 - Agosto/2023

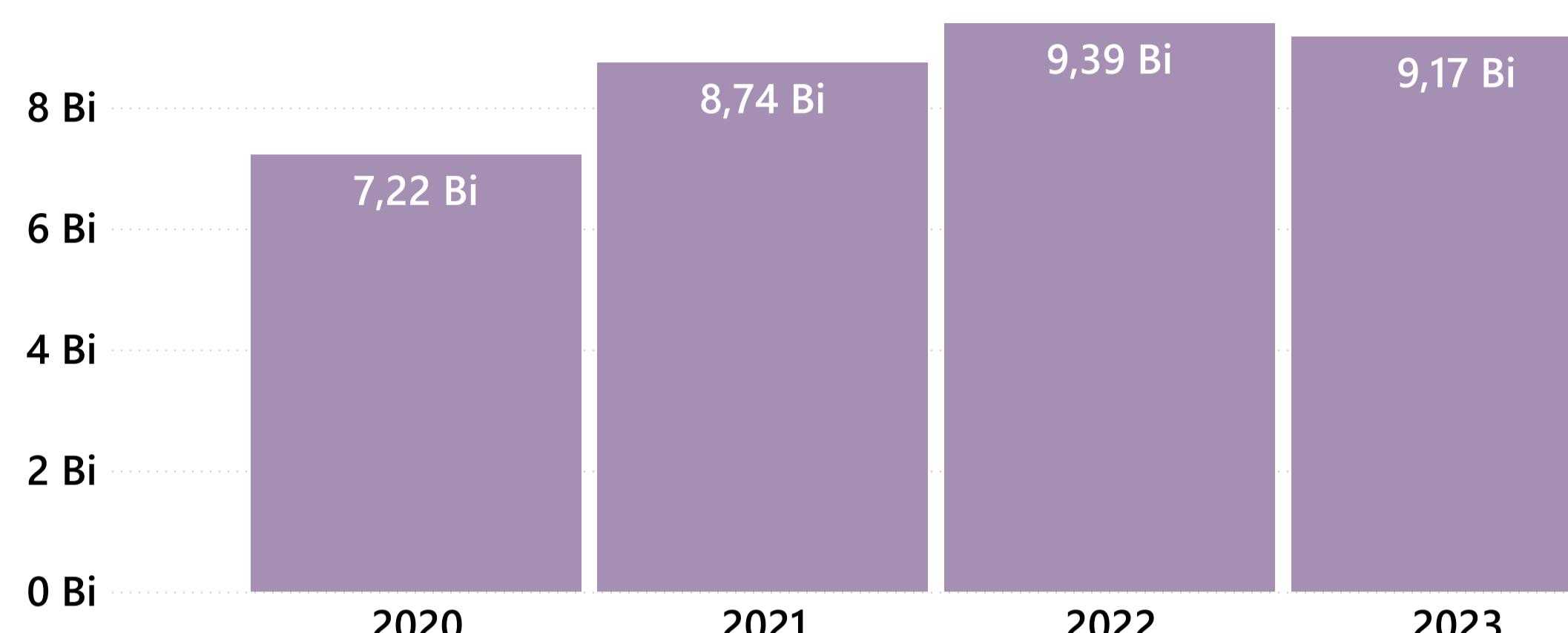


BRASIL

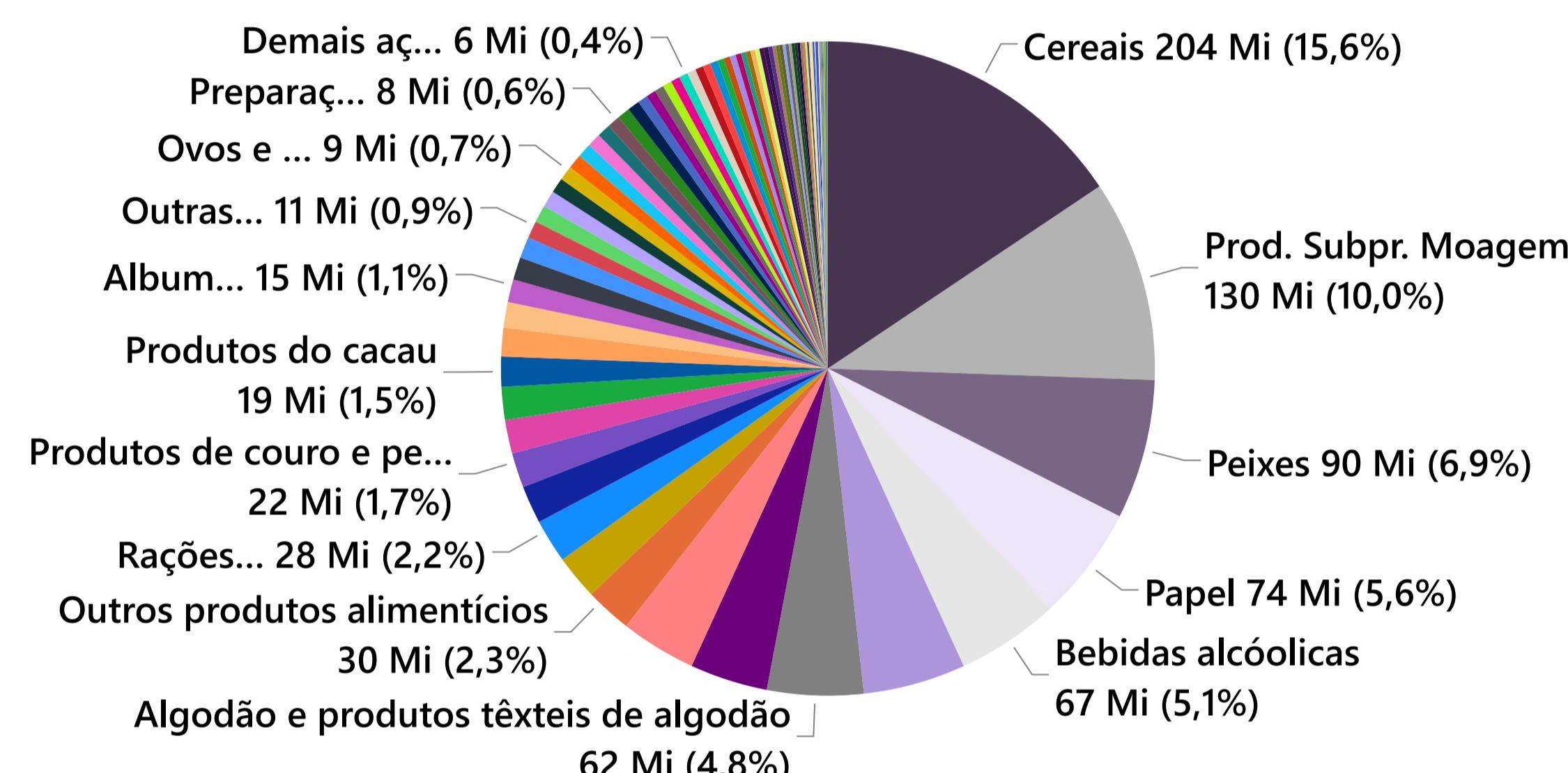
BRASIL (Julho): Importações do Agronegócio (US\$)



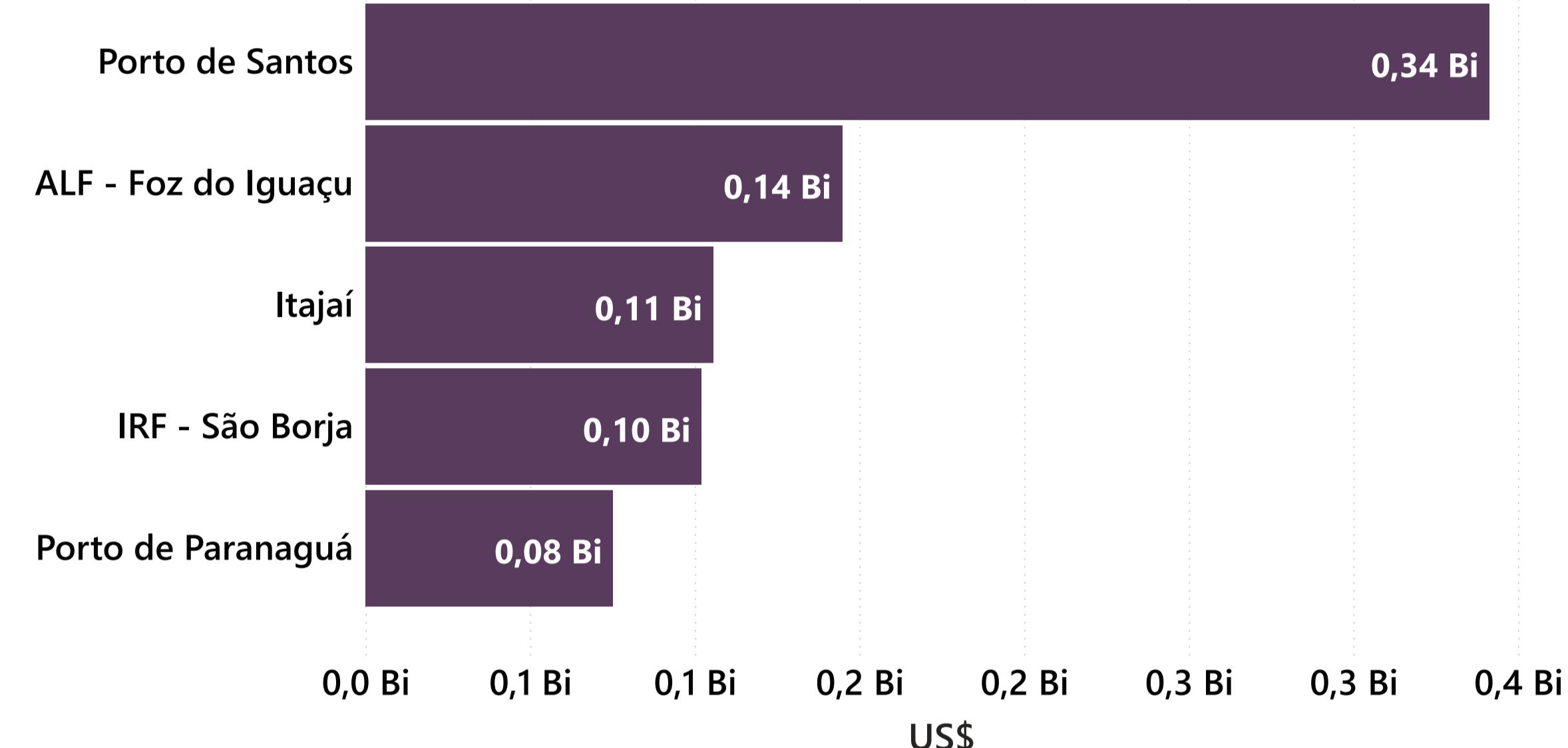
BRASIL (Acumulado Jan-Jul): Importações do Agronegócio (US\$)



BRASIL (Jul/2023): Principais produtos importados (US\$)



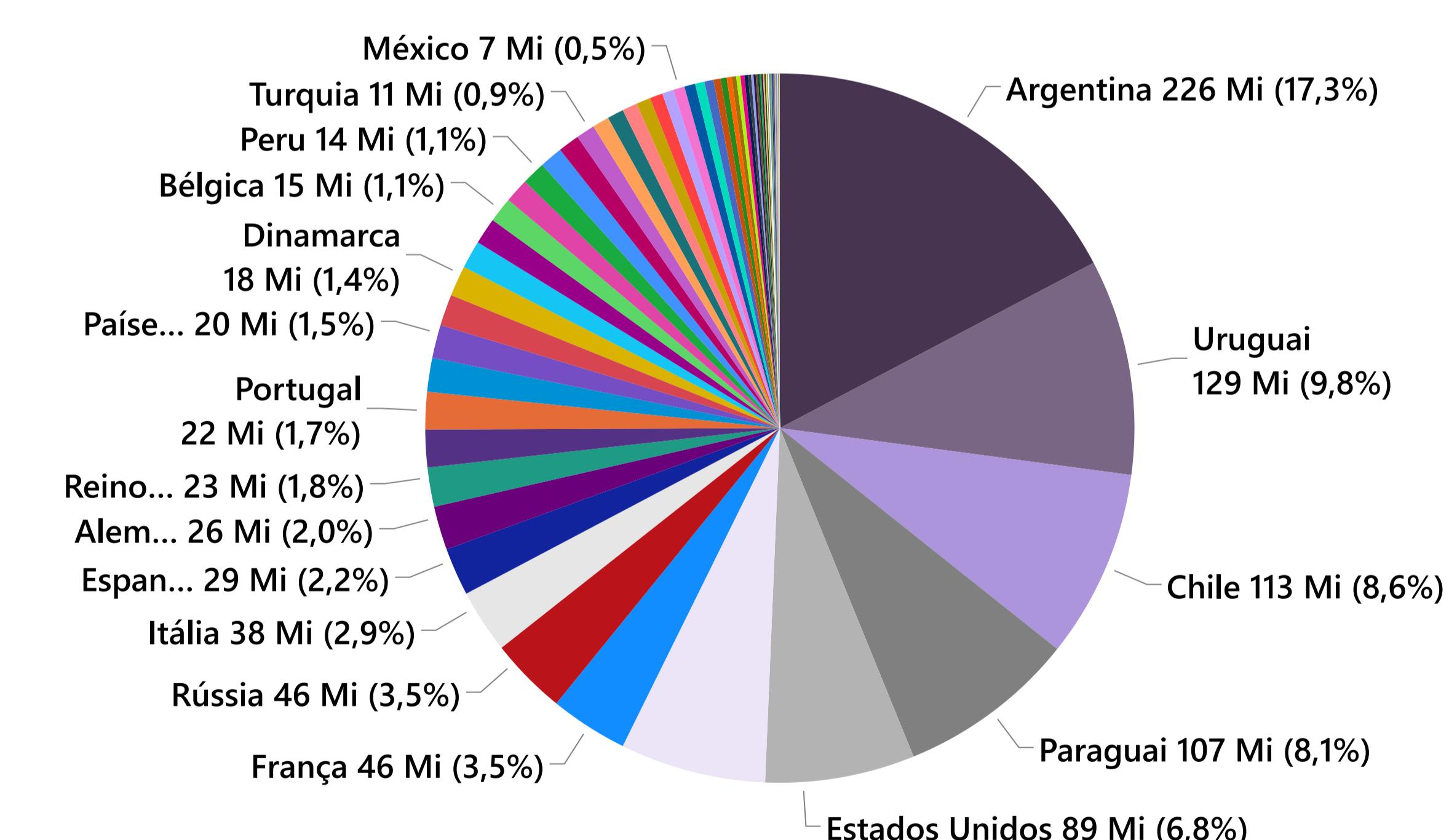
BRASIL (Jul/2023): Principais vias de entrada (US\$)



BRASIL (Jul/2023) - Principais origens dos 5 principais produtos importados

Subsetor	País	Importações (US\$)
Cereais	Paraguai	67.430.012
	Rússia	45.090.315
	Argentina	42.099.150
Prod. Subpr. Moagem	Argentina	40.610.045
	Uruguai	34.793.910
	França	24.413.599
Peixes	Chile	64.953.493
	Portugal	5.272.694
	Vietnã	5.088.322
Bebidas alcóolicas	Reino Unido	18.646.317
	Chile	16.848.349
	Argentina	6.729.685
Papel	China	25.654.835
	Estados Unidos	7.751.603
	Finlândia	6.838.514

BRASIL (Jul/2023): Origens das importações (US\$)



O Brasil importou US\$ 204,4 milhões em cereais, no último mês de julho. Dentre outros produtos importados, destacaram-se os produtos e subprodutos da moagem (US\$ 130,5 milhões), peixes (US\$ 90,4 milhões), papel (US\$ 73,6 milhões) e bebidas alcóolicas (US\$ 66,9 milhões), que juntos responderam por cerca de 43% do valor total importado pelo país.

Os cereais foram adquiridos, principalmente, do Paraguai, país para o qual foram enviados US\$ 67,4 milhões ou 33% do valor total de aquisição desses produtos. Rússia e Argentina também figuram entre os principais países de origem dos cereais importados pelo Brasil, com participação de 22,1% e 20,6%, respectivamente. Produtos e subprodutos da moagem e bebidas alcóolicas tiveram origem mais diluída, diferentemente da concentração verificada nas aquisições de peixes, com origem sobretudo do Chile (71,8% do total), e de papel, originárias principalmente da China (34,8%).

A principal via de escoamento do comércio internacional brasileiro é o Porto de Santos. Em julho de 2023, esse porto escoou 38,8% das exportações do país e recebeu 26% dos produtos comprados, em dólares. Nos envios, também foram utilizados os Portos de Paranaguá (16,2%) e de Rio Grande (8,6%), e, no recebimento, a alfândega (ALF) de Foz do Iguaçu (11%) e Itajaí (8%).

ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR

Referência dos dados - Julho/2023

Edição nº 01 - Agosto/2023

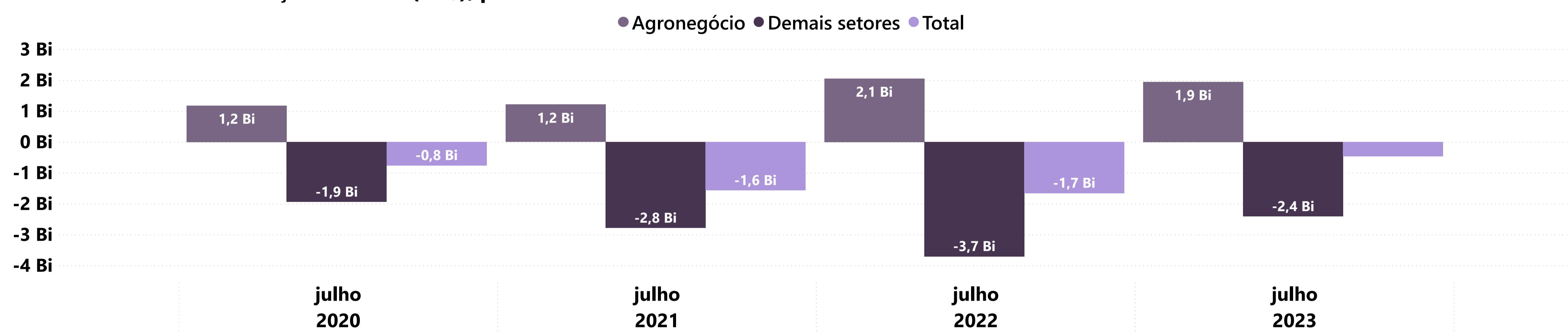


SÃO PAULO

São Paulo: Resumo das exportações e importações, por setor, em julho.

Dado	Exportações (US\$)			Importações (US\$)		
	Setores	jul/22	jul/23	Var (%)	jul/22	jul/23
Agronegócio	2.472.827.709,00	2.353.703.500,00	-4,82	422.543.260,00	406.031.038,00	-3,91
Demais setores	3.530.411.155,00	3.382.696.479,00	-4,18	7.235.895.202,00	5.795.197.363,00	-19,91
Total	6.003.238.864,00	5.736.399.979,00	-4,44	7.658.438.462,00	6.201.228.401,00	-19,03

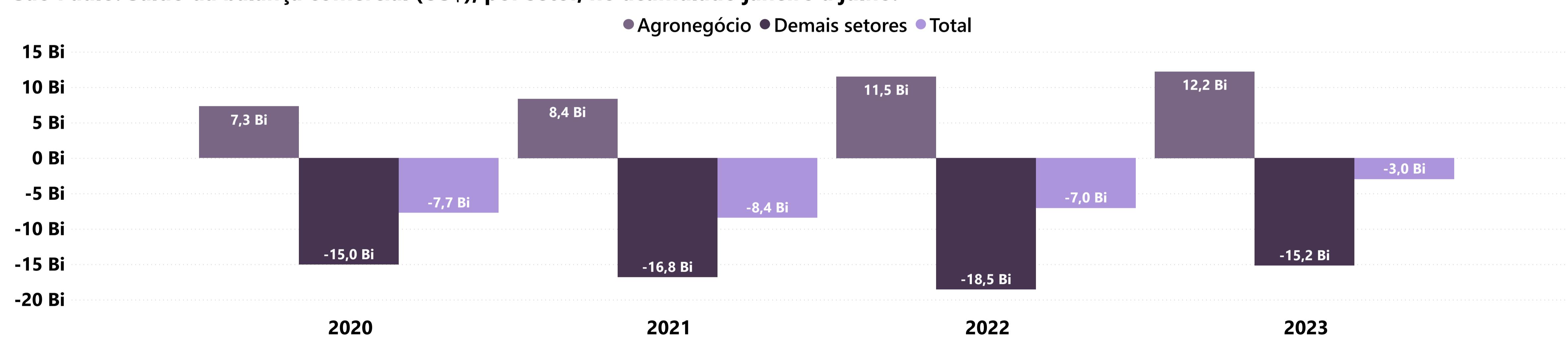
São Paulo: Saldo da balança comercial (US\$), por setor



São Paulo: Resumo das exportações e importações, por setor, no acumulado janeiro a julho.

Dado	Exportações (US\$)			Importações (US\$)		
	Setores	jan-jul/22	jan-jul/23	Var (%)	jan-jul/22	jan-jul/23
Agronegócio	14.372.549.693,00	15.125.743.912,00	5,24	2.864.016.345,00	2.904.740.073,00	1,42
Demais setores	24.178.615.551,00	24.144.485.334,00	-0,14	42.720.340.964,00	39.322.394.874,00	-7,95
Total	38.551.165.244,00	39.270.229.246,00	1,87	45.584.357.309,00	42.227.134.947,00	-7,36

São Paulo: Saldo da balança comercial (US\$), por setor, no acumulado janeiro a julho.



O saldo da balança comercial paulista resultou negativo em US\$ 0,46 bilhão, em julho de 2023, conforme dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Embora o comércio internacional de produtos do agronegócio paulista tenha resultado em superávit de US\$ 1,95 bilhão, o saldo dos demais setores foi negativo em maior montante, de US\$ 2,4 bilhões, causando o déficit na balança comercial do período.

Os valores acumulados de janeiro a julho demonstraram saldo negativo de US\$ 3 bilhões, para o consolidado de todos os setores, indicando um cenário melhor frente ao mesmo período de 2022, quando o saldo foi negativo em US\$ 7 bilhões. Na avaliação acumulada, o balanço do agronegócio foi positivo, de US\$ 12,2 bilhões, enquanto o dos demais setores foi deficitário em US\$ 15,2 bilhões.

As exportações totais do estado de São Paulo, em julho de 2023, atingiram US\$ 5,74 bilhões, indicando uma queda de 4,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Desse total, US\$ 2,4 bilhões ou 41% corresponderam a produtos do agronegócio, valores que demonstram a importância do setor para o equilíbrio da balança comercial paulista. No acumulado de janeiro a julho, a soma das exportações totais do estado foi de US\$ 39,3 bilhões, com participação do agronegócio de 38,5%.

No que se refere às importações, os embarques do estado de São Paulo, em julho de 2023, somaram US\$ 6,2 bilhões (queda de 19% na comparação com o mesmo período do ano anterior). Apenas 6,5% desse total, ou US\$ 406 milhões, em valores absolutos, foram adquiridos pelo agronegócio. Os demais US\$ 5,8 bilhões corresponderam às aquisições dos demais setores.

No acumulado de janeiro a julho, o valor total das importações paulistas foi de US\$ 42,2 bilhões, cerca de 7% menor que o mesmo período de 2022. Em contrapartida, as importações do agronegócio cresceram 1,4%, para US\$ 2,9 bilhões. Os demais setores acumularam queda de 8% no comparativo com o ano anterior, em termos de valor acumulado das importações.

ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR

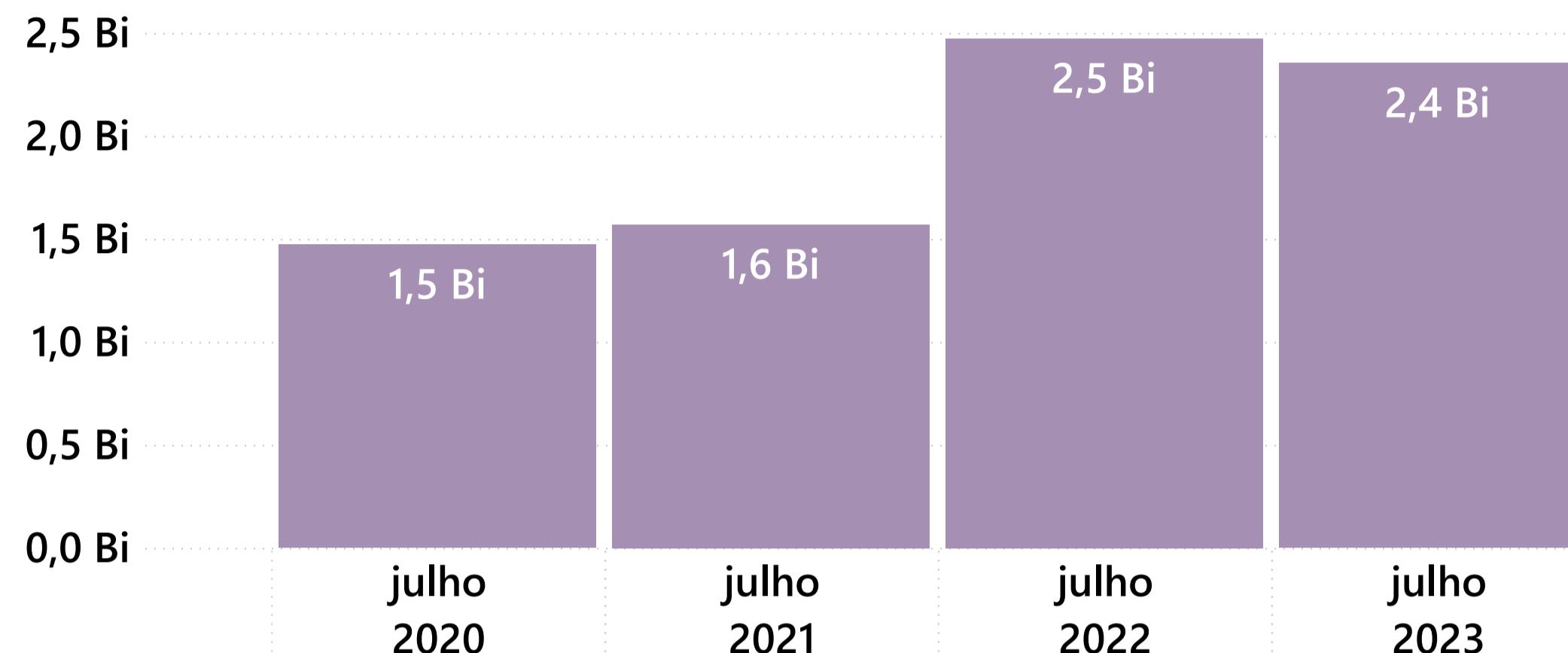
Referência dos dados - Julho/2023

Edição nº 01 - Agosto/2023

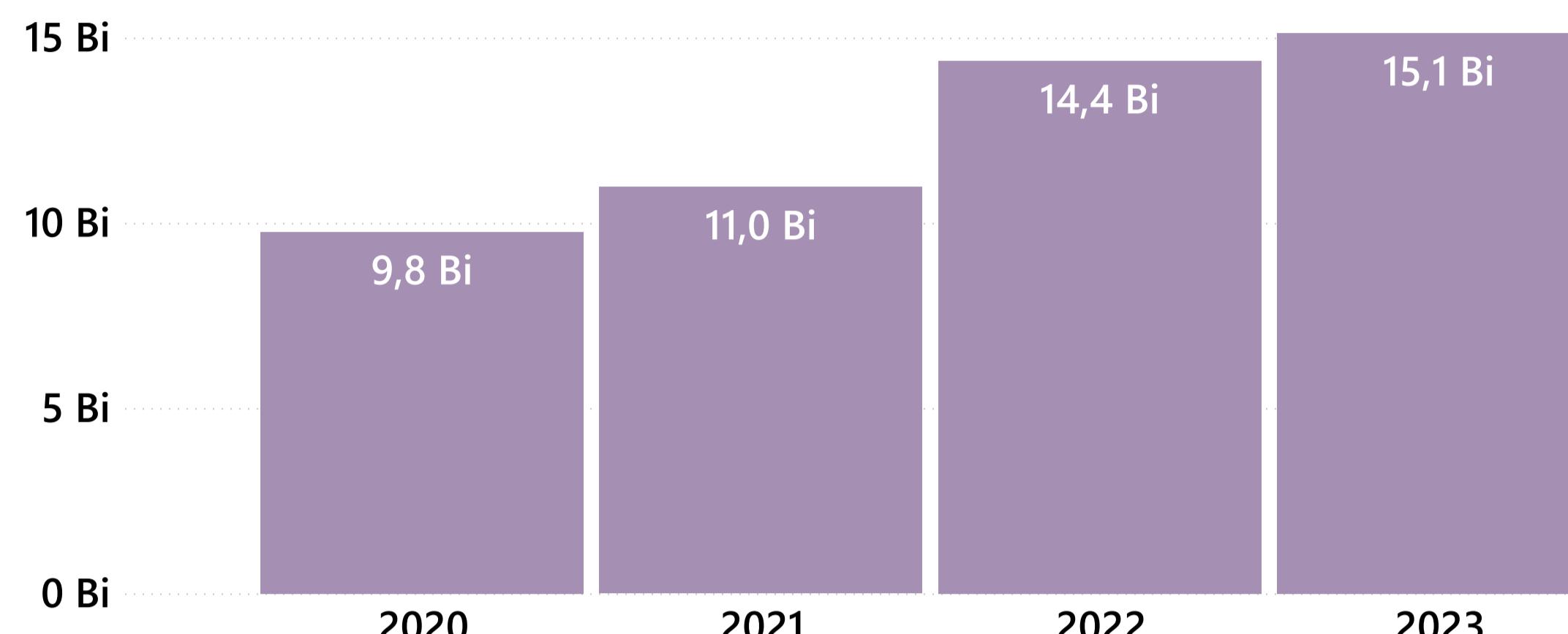


SÃO PAULO

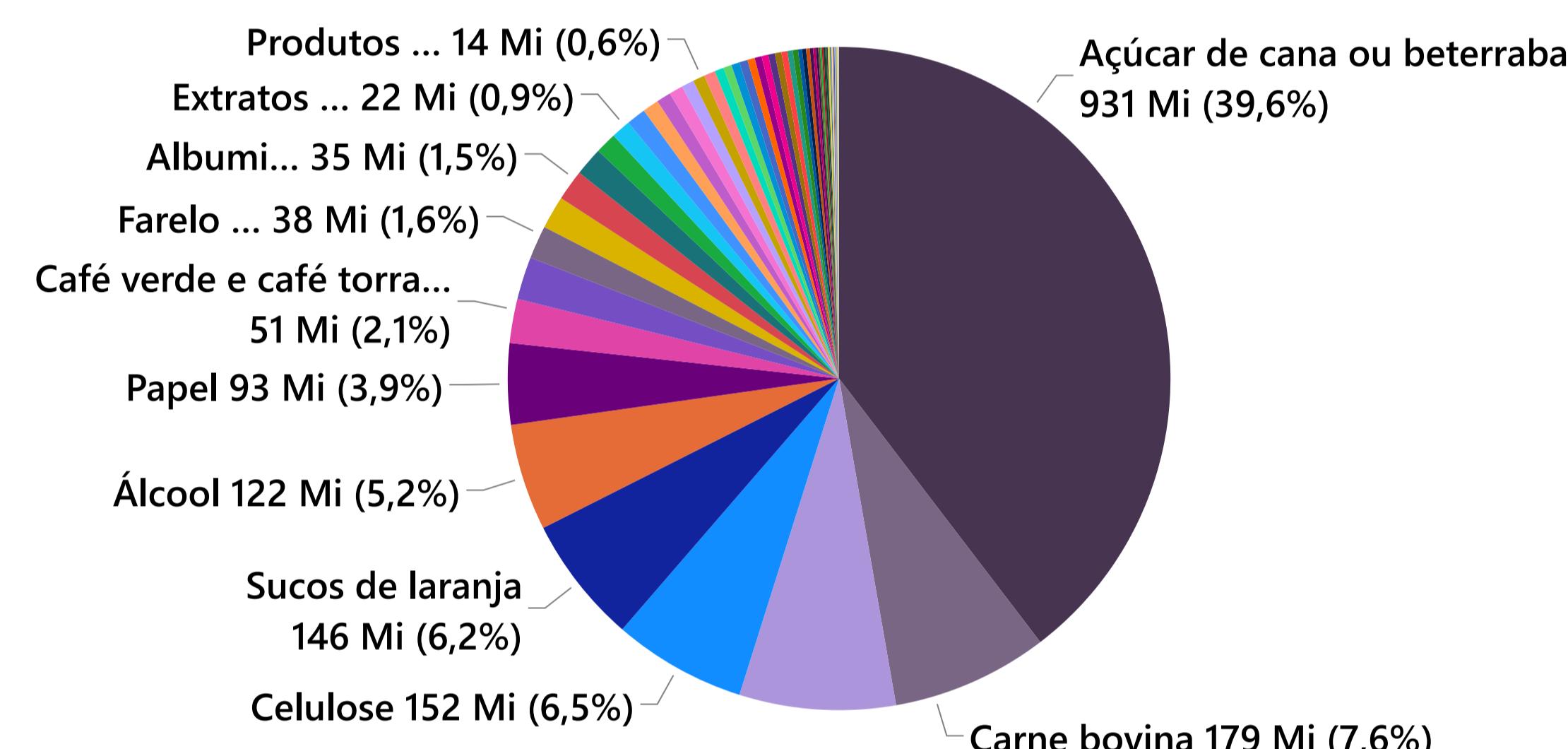
SÃO PAULO (Julho): Exportações do Agronegócio (US\$)



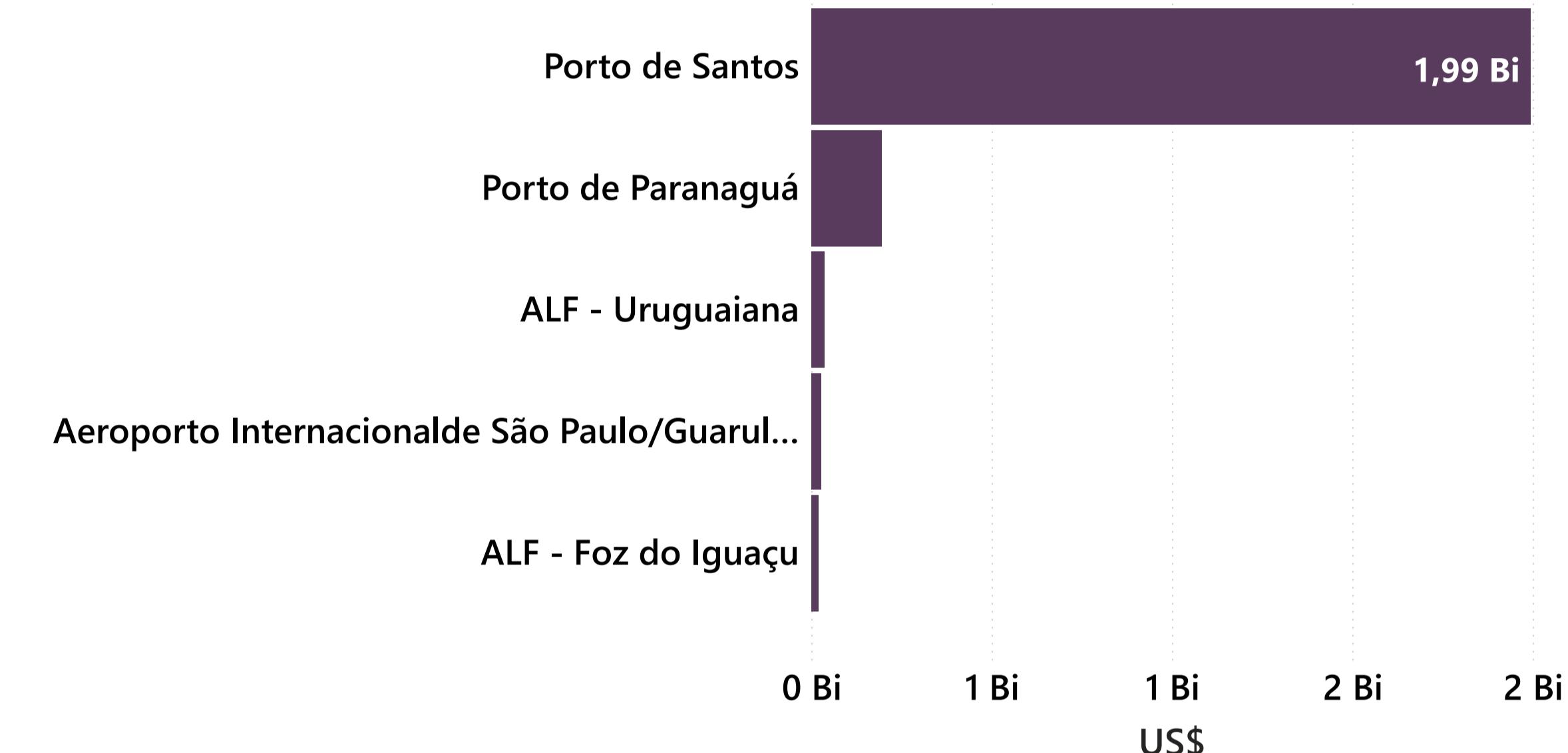
SÃO PAULO (Acumulado Jan-Jul): Exportações do Agronegócio (US\$)



SÃO PAULO (Jul/2023): Principais produtos exportados (US\$)



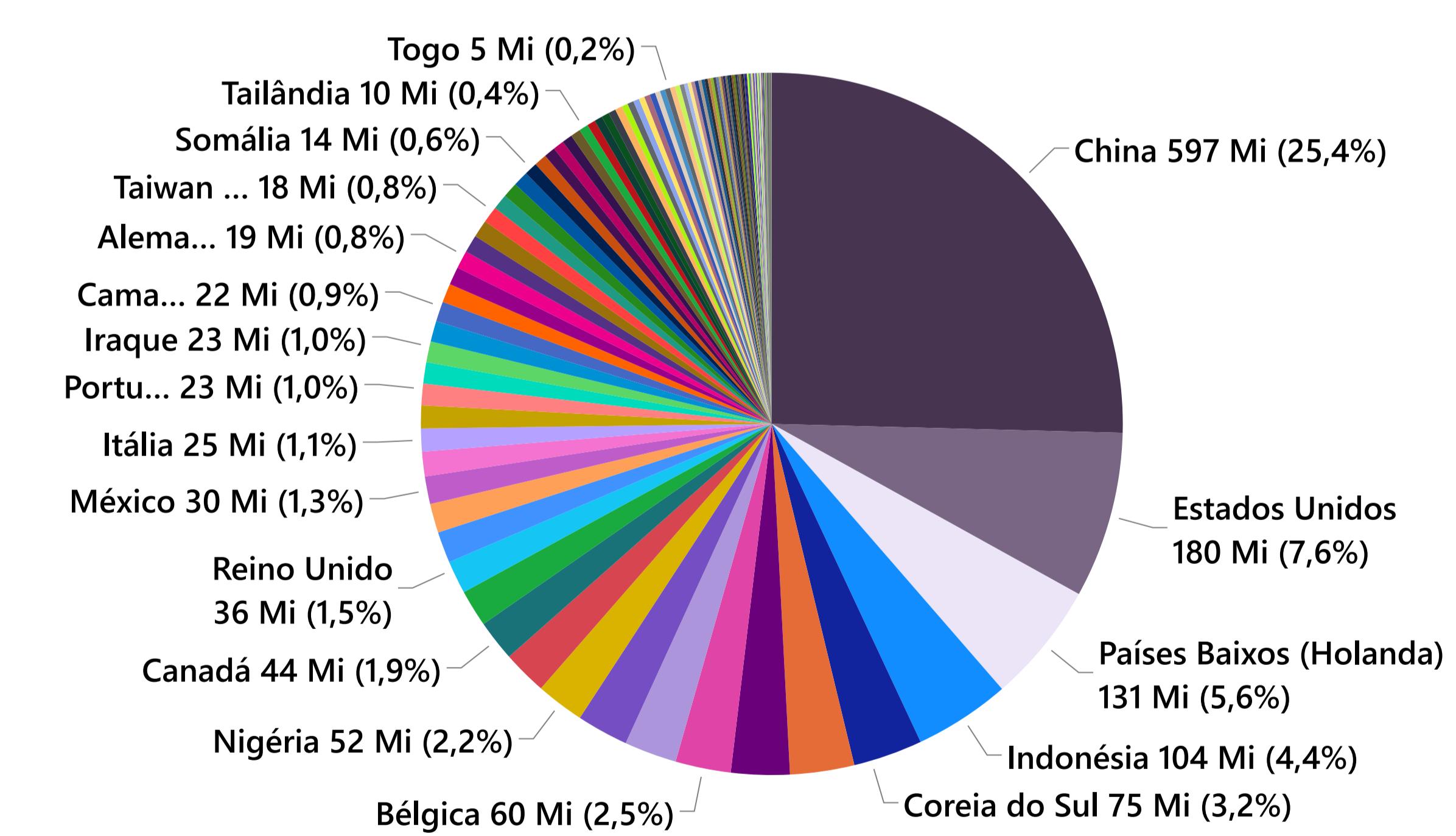
SÃO PAULO (Jul/2023): Principais vias de despacho (US\$)



SÃO PAULO (Jul/2023): Principais destinos dos 5 principais produtos exportados

Subsetor	País	Exportações (US\$)
Açúcar de cana ou beterraba	China	184.231.004
	Indonésia	78.575.573
	Marrocos	63.119.516
Soja em grãos	China	151.814.446
	Argentina	12.924.882
	Vietnã	6.244.472
Celulose	China	123.884.124
	Reino Unido	8.041.724
	Países Baixos (Holanda)	6.717.235
Sucos de laranja	Bélgica	49.049.831
	Países Baixos (Holanda)	45.175.263
	Estados Unidos	40.639.406
Carne bovina	China	89.428.999
	Estados Unidos	31.224.939
	Filipinas	6.879.404

SÃO PAULO (Jul/2023): Destinos das exportações (US\$)



O principal produto exportado pelo agronegócio paulista foi o açúcar de cana ou beterraba, cujo valor das negociações representou 39,6% do total ou US\$ 931 milhões. Outros produtos de destaque nas exportações do período foram carne bovina (US\$ 179,3 milhões), soja em grãos (US\$ 179,1 milhões), celulose (US\$ 152 milhões) e suco de laranja (US\$ 146 milhões). Somados, esses quatro últimos produtos responderam por mais 27,9% das exportações do setor.

O açúcar de cana ou beterraba paulista teve a China como maior comprador. As aquisições do produto paulista pelo país asiático, em julho de 2023, foram de US\$ 184,2 milhões, o que representou cerca de 20% dos envios do agronegócio paulista. Indonésia e Marrocos também foram importantes compradores do adoçante, com negociações em torno de US\$ 78,6 bilhões e US\$ 63,1 bilhões, respectivamente. A China foi também o principal destino da soja paulista (85% do total das exportações de soja).

Em relação ao destino das exportações paulistas do agronegócio, as compras da China superam 25% do total. Os Estados Unidos também se destacaram, com participação de 7,6%, sobretudo em razão das aquisições de suco de laranja e carne bovina paulistas. Dentre outros destinos, destacaram-se Holanda (5,6%), Indonésia (4,4%) e Coréia do Sul (3,2%). As exportações para esses cinco países representaram cerca de 46% do total do estado.

ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR

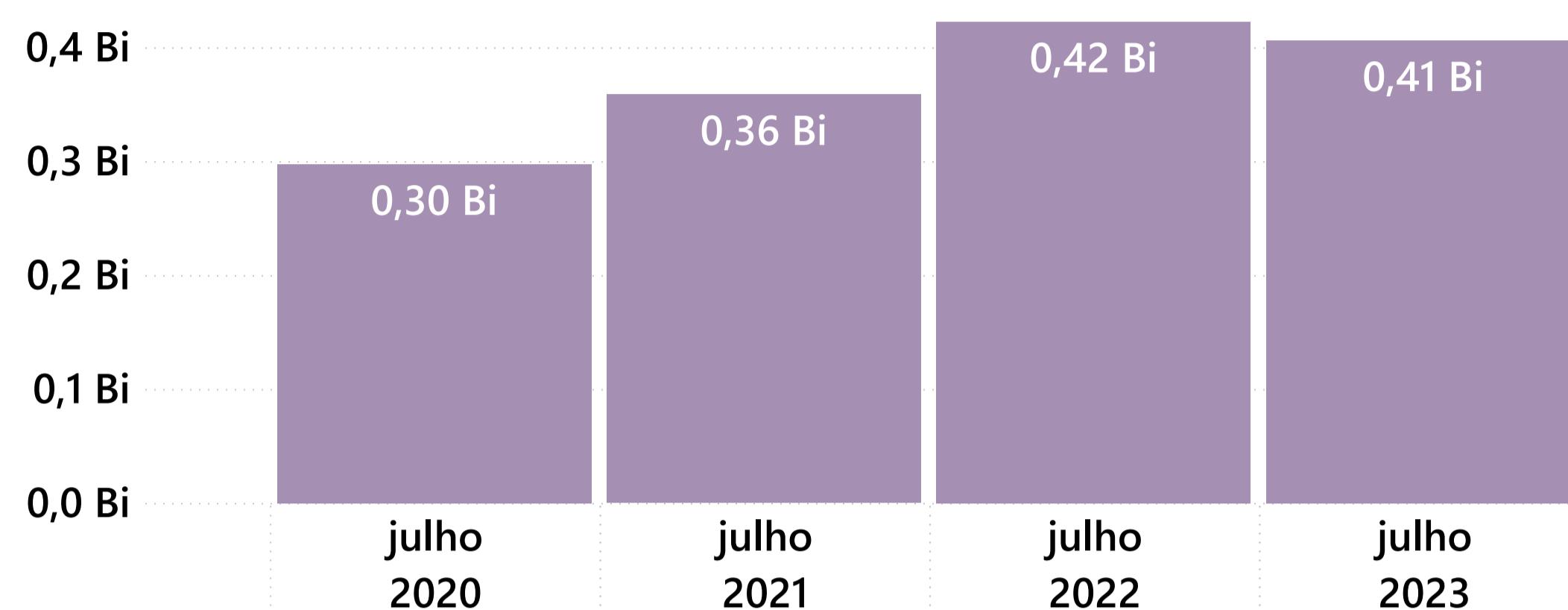
Referência dos dados - Julho/2023

Edição nº 01 - Agosto/2023

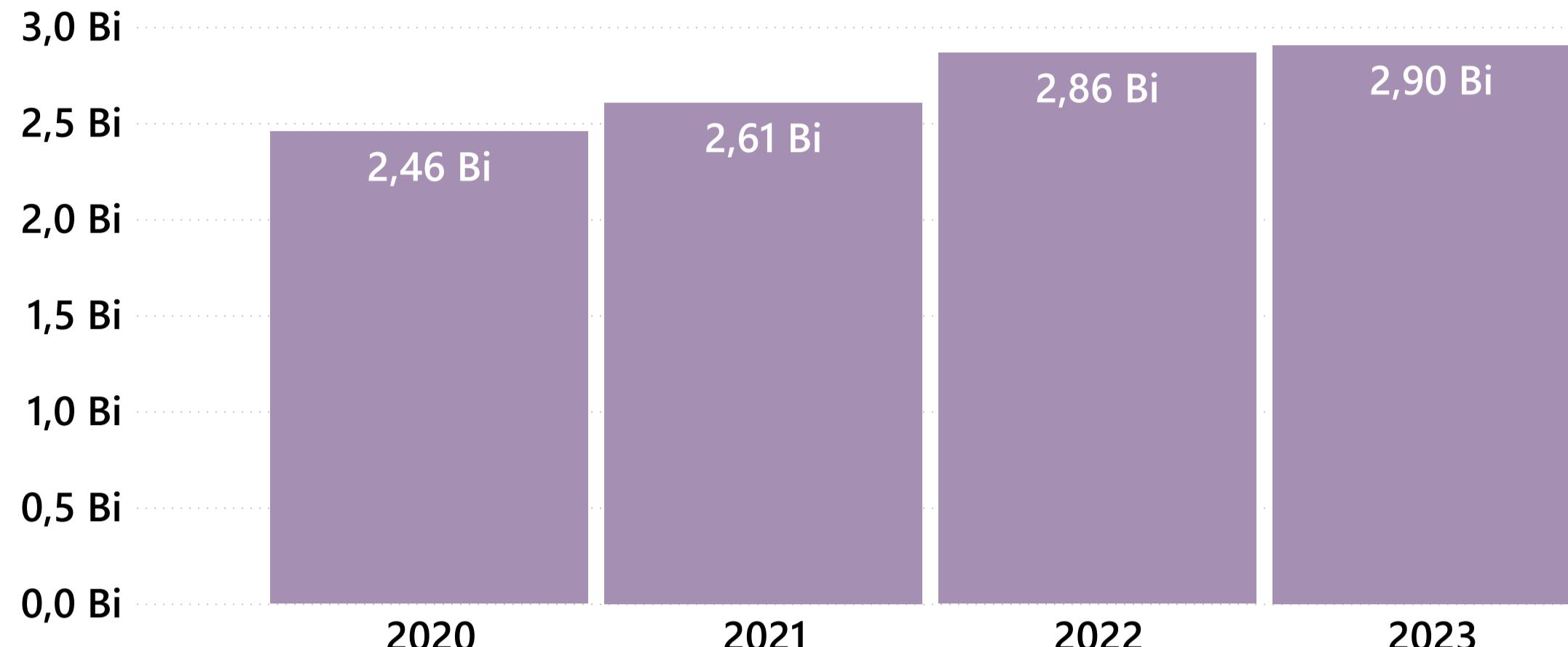


SÃO PAULO

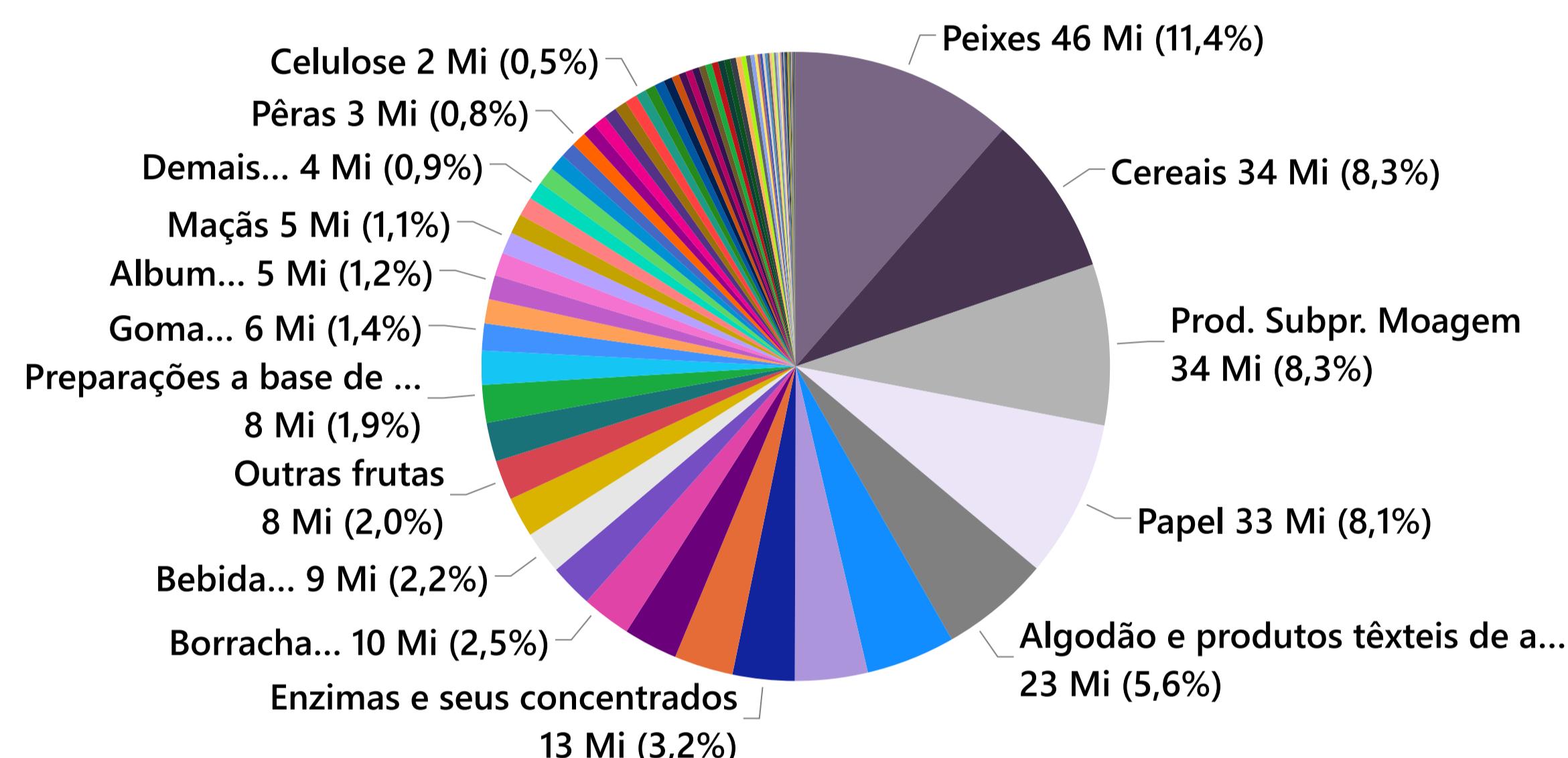
SÃO PAULO (Julho): Importações do Agronegócio (US\$)



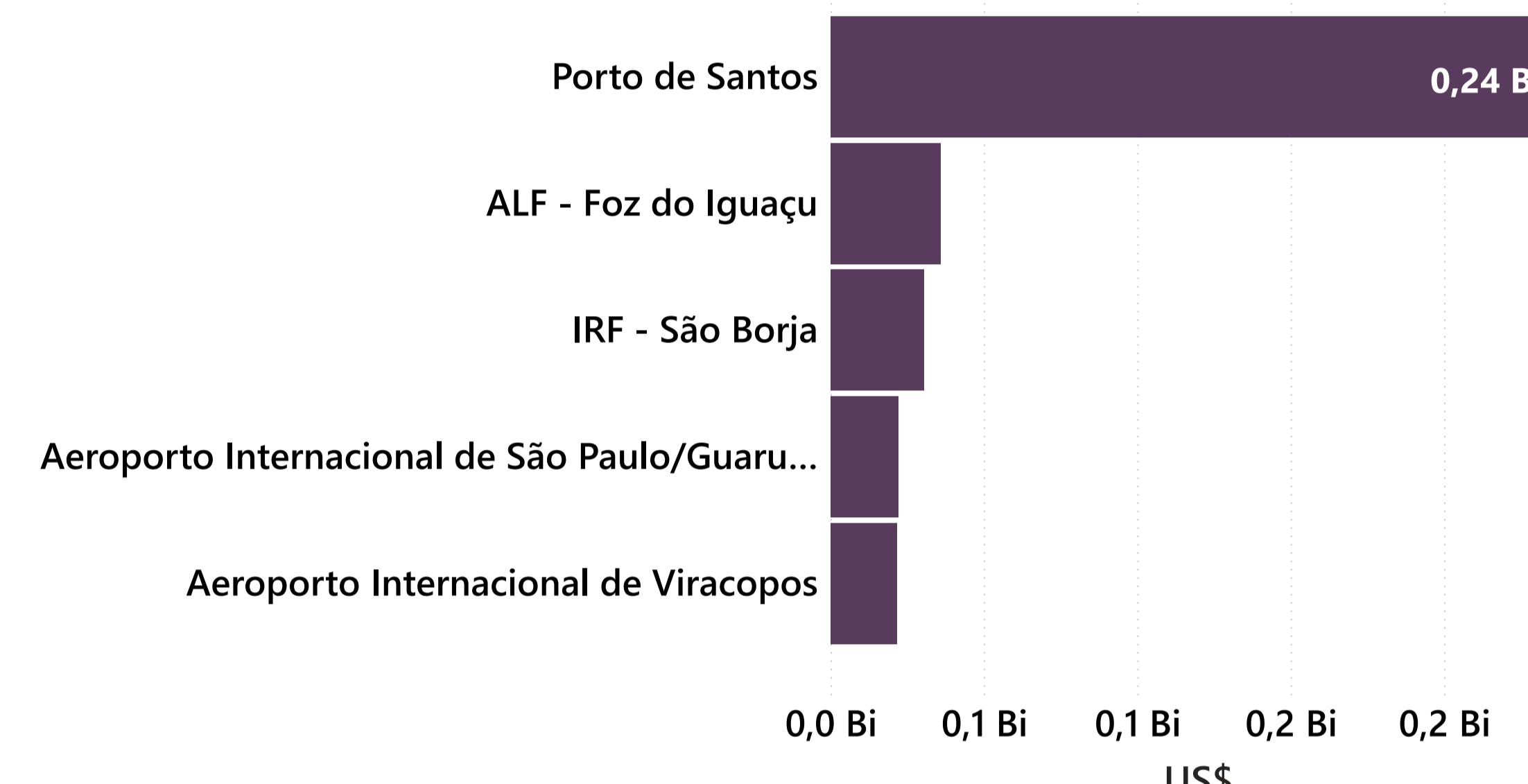
SÃO PAULO (Acumulado Jan-Jul): Importações do Agronegócio (US\$)



SÃO PAULO (Jul/2023): Principais produtos importados (US\$)



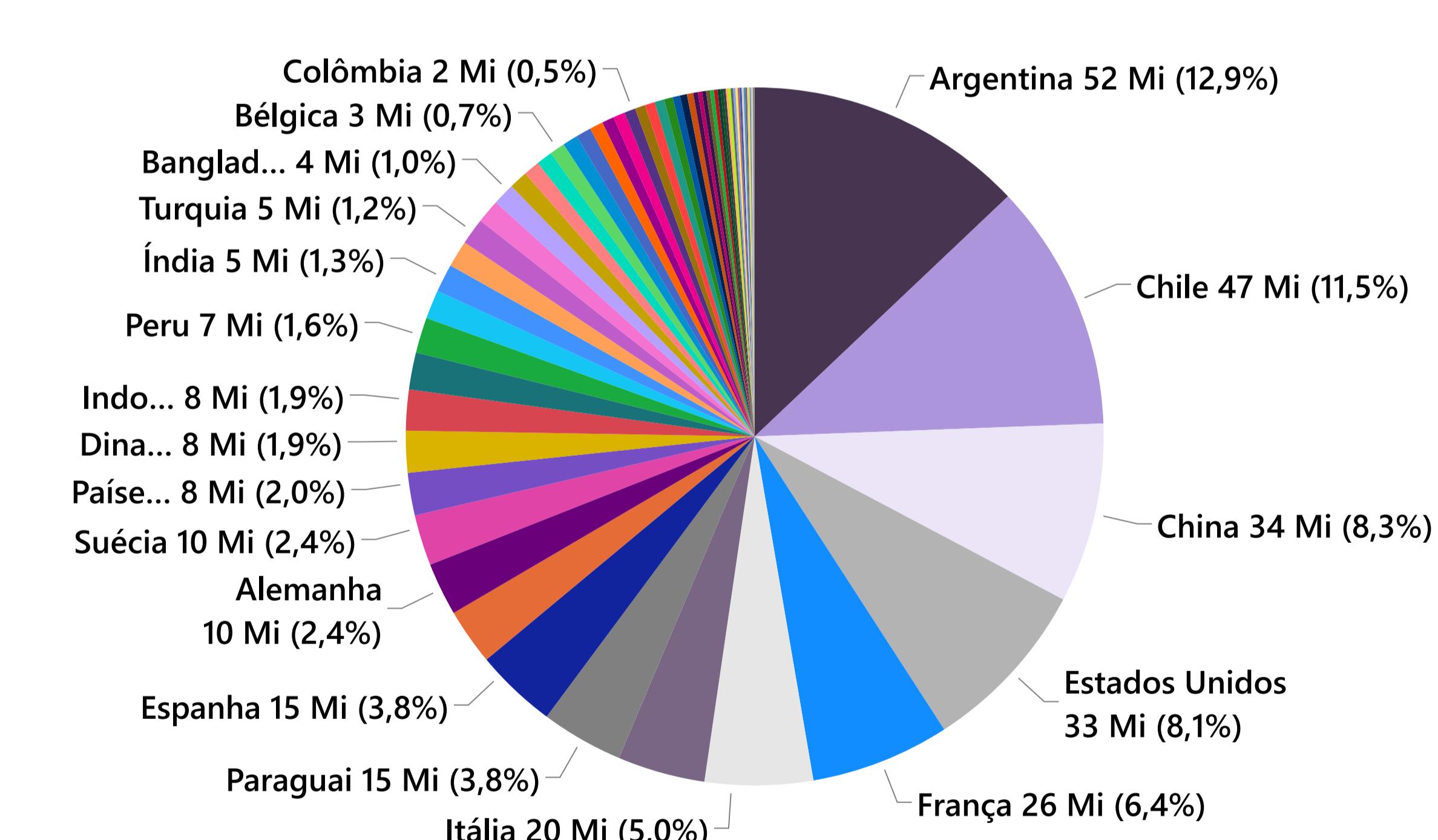
SÃO PAULO (Jul/2023): Principais vias de entrada (US\$)



SÃO PAULO (Jul/2023) - Principais origens dos 5 principais produtos importados

Subsetor	País	Importações (US\$)
Peixes	Chile	31.894.291
	Portugal	3.790.690
	Argentina	2.558.719
Cereais	Argentina	16.176.249
	Paraguai	11.052.405
	Uruguai	6.039.314
Prod. Subpr. Moagem	França	16.234.908
	Suécia	7.881.273
	Argentina	5.249.879
Papel	China	11.829.864
	Estados Unidos	4.695.137
	Alemanha	2.369.799
Algodão e produtos têxteis de algodão	Bangladesh	4.122.672
	Turquia	2.989.776
	Paquistão	2.848.947

SÃO PAULO (Jul/2023): Origens das importações (US\$)



Em julho de 2023, sete produtos responderam por 50% das importações paulistas do agronegócio: peixes (11,4% ou US\$ 46 milhões), cereais (8,3% ou US\$ 34 milhões), produtos e subprodutos da moagem (8,3% ou US\$ 34 milhões), papel (8,1% ou US\$ 33 milhões), algodão e produtos têxteis (5,6% ou US\$ 23 milhões), rações para animais domésticos (4,6% ou US\$ 18,6 milhões) e leites fluido e em pó (3,7% ou US\$ 15,2 milhões).

Os peixes importados pelo estado de São Paulo foram provenientes, principalmente, do Chile. Em julho de 2023, as compras paulistas de pescado chileno representaram 68,7% das importações totais desse produto. No caso dos cereais, houve dois principais países de origem: Argentina, responsável por 47,9% dos cereais adquiridos pelo estado, e Paraguai, que respondeu por mais 32,8%.



FAESP



SENAr

SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333

www.faespenar.com.br

Presidente Fábio de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.
Email: economico@faespenar.com.br

Responsáveis pela elaboração deste relatório:

Claudio Silveira Brisolara
Larissa Pereira do Amaral
Cristiane Mitie Ogino